

MEDIUNIDADE FÁCIL E DIFÍCIL

“...se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele por sua vez nos negará...”

(2 Timóteo, capítulo 1 – v. 12)

(...) Neste tópico de sua segunda carta a Timóteo, Paulo destaca a importância de perseverarmos no Testemunho da Fé, em qualquer circunstância.

Fácil, por vezes, manifestarmos de quando em quando o nosso amor ao Senhor; difícil é o testemunho cotidiano: a perseverança diária no ideal que abraçamos, face aos problemas que nos fustigam sem tréguas...

Fácil é ser médium por um mês ou por um ano, optando por deixar ou persistir na mediunidade a hora em que se quer; difícil é ser médium a vida inteira, na saúde e na doença, na renúncia e na abundância, no entusiasmo e no desalento, na mocidade e na velhice...

Fácil é ser médium com o apoio e a compreensão dos familiares e amigos; difícil é ser médium convivendo com o escárnio e a indiferença dos que amamos...

Fácil é rotular-se médium e desfrutar das regalias de semelhante condição entre os homens de vida mística; difícil é ser médium disciplinado na casa espírita, participando, semana após semana, de seus estudos e reuniões sistemáticas de intercâmbio com o Mundo Espiritual...

Fácil é ser médium unicamente na lida com os Espíritos Benfeitores; difícil é ser médium nos serviços de enfermagem espiritual junto aos espíritos sofredores...

Fácil é ser médium da palavra; difícil é ser médium da exemplificação...

Fácil é ser médium no grupo de companheiros afinizados; difícil é ser médium dentro de casa, harmonizando as vibrações desencontradas...

Fácil é ser médium na publicidade e ser apontado como um dos expoentes da Doutrina; difícil é ser médium no anonimato, sem ouvir uma frase de estímulo de quem quer que seja...

Fácil é ser médium contando com a oposição declarada dos seus adversários; difícil é ser médium no clima dos conflitos íntimos que não se exteriorizam...

Fácil é ser simplesmente médium, portador de faculdades mediúnicas inquestionáveis; difícil é ser médium com Jesus...

Não nos esqueçamos de que, no instante do Tabor, quando do sublime fenômeno da transfiguração, Pedro, Tiago e João ladeavam o Senhor; todavia, no momento da cruz, Ele estava sozinho.

Para todo seguidor do Evangelho bem intencionado, chega a hora do testemunho – e existe grande diferença entre o testemunho a que somos convocados na companhia de outros e aquele a que somos exortados de maneira solitária.

Periodicamente, dentro das lutas menores de cada dia, o médium será chamado a testemunhos de maiores proporções e, quase sempre, estes testemunhos lhe serão oportunizados pelos próprios irmãos de ideal. É que todo medianeiro, na profilaxia contra o personalismo, necessita de ver reduzidos a pó o seu orgulho e a sua vaidade. Se ele não experimentar reveses periódicos, esgotar-se-lhe-á, por assim dizer, a fonte de toda a inspiração.

Os caminhos de luz da espiritualidade são caminhos margeados por muitas sombras...

O Senhor não escalou o monte-símbolo da redenção humana sem expor-se aos apupos da multidão que, desapiedada, assistia ao seu martírio, olvidando que, individualmente, todos os homens seriam chamados a acompanhá-lo. (...)

(trecho copiado do Livro “No Mundo da Mediunidade” pelo espírito Odilon Fernandes, psicografia de Carlos A. Baccelli)